

BRASIL SÉCULO XIX

IMPÉRIO (Segundo Reinado)

(De 1 de agosto de 1843
a 14 de novembro de 1889)



Brasão de Armas do Império



Bandeira do Império do Brasil

Início do período filatélico

BRASIL
SÉCULO XIX
IMPÉRIO
(1843-1899)

SELOS REGULARES

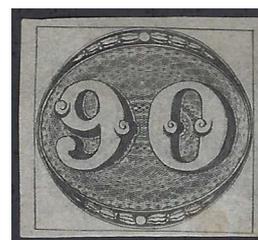
JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA

www.selosefilatelia.com.br

BRASIL - IMPÉRIO

1 de agosto de 1843
"Olhos-de-Boi"

RHM 1 a 3 Yvert 1 a 3 Michel 1 a 3 Scott 1 a 3



Face a necessidade de reformar a legislação pertinente aos Correios do Brasil, foi editada a Lei nº 243, de 30 de novembro de 1841, destacando-se :

No cálculo dos portes só se attenderá ao pezo das cartas: Não serão estes pagos aos Correios que as entregarem, mas adiantadas nos que as receberem, por meio de papel sellado do tamanho de uma pequena moeda de prata, vendido por quem a Authoridade designar, e colado no sobrescrito das cartas"

O Brasil foi o primeiro país das américas a adotar o selo postal, os "Olhos-de-Boi", que foram impressos a talho doce, gravação da Casa da Moeda em chapas de cobre e impressão realizada nas Oficinas de Estamparia das Apólices, sem denteação., sendo:

Folhas de 54 selos e, m 3 painéis de 30, 60 e 90 réis em ordem decrescente:

Folhas de 60 selos de 30 réis;

Folhas de 60 selos de 60 réis.

As tarifas estabelecidas:

Não excedente a 4 oitavas: 60 réis (Terra) 120 réis (Mar)

De 4 a 6 oitavas: 90 réis (Terra) 180 réis (Mar)

*De 6 a 8 oitavas: 120 réis (Terra) 240 réis (Mar) **

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos e História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1 de julho de 1844
“Inclinados”

RHM 4 a 10 Yvert 4 a 10 Michel 4 a 10 Scott 7 a 13



Em decorrência de um ofício enviado ao Diretor dos Correios pelo Inspetor da Tesouraria de Sergipe, que reclamava da facilidade em se reutilizar selos já usados, o Diretor Geral do Correio tomou providências para que os selos passassem a ser impressos em tamanho menor, em papel mais fino e com um tipo de cola que tornasse mais difícil arrancar os selos por inteiro.

Em 1844, estes selos, os “Inclinados”, foram impressos nos valores de 30, 60 e 90 réis, com o emprego do papel dos Olhos-de-Boi.

Em 1845 foram impressos os valores de 180, 300 e 600 réis na primeira remessa de papel fino, colocados à venda em 1º de julho daquele ano. O mesmo aconteceu com os selos de 30, 60 e 90 réis,

*Finalmente, em 1846 chegou ao Brasil o papel fino definitivo, utilizado para complementar a tiragem dos valores já existentes e emissão do valor de 10 réis, destinado à postagem de impressos e jornais. **

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1 de janeiro de 1850
"Verticais"

RHM 11 a 18; Yvert 11 a 18; Michel 11 a 18; Scott 21 a 28



Os "verticais" ou Olhoos-de-Cabra," que foram impressos no papel utilizado na impressão dos "Inclínados", foram a primeira emissão com goma.

O selo de 10 reis destinava-se ao porte de impressos e jornais.

O selo de 20 reis destinava-se à cobrança de uma sobretaxa para entrega domiciliar. Em 1866 foi liberado para franquía de correspondência.

As demais taxas tinham o mesmo uso das equivalentes dos "Inclínados"

O selo de 20 reis pré-obliterado a pena ou lápis, RHM 12A, é considerado novo se tiver sua goma preservada.

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1854/1861

“Coloridos”

RHM 19 a 22; Yvert 19 a 22; Michel 19 a 22; Scott 37a 40



Os selos de 10 e 30 réis foram emitidos em azul para substituir os pretos de igual valor no porteamento de impressos e jornais, facilitando a fiscalização. Os selos pretos ficaram destinados ao complemento de porte de correspondência normal.

*Os selos de 280 e 430 réis nasceram em decorrência da promulgação da Convenção Postal Brasil-França em 7 de julho de 1860 e foram impressos no Brasil. **

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1 de julho de 1866
“Dom Pedro II - Denteados”

RHM 23 a 29; Yvert 23 a 29; Michel 23 a 29; Scott 53, 54, 56 a 60



Esta é a primeira emissão em cujos selos consta o nome do país e a imagem do Imperador. Também pode ser considerada como a primeira com denteação, pois os verticais e coloridos que apresentam picote não saíram da gráfica nessa condição, a picotagem foi realizada sobre selos já existentes.

As fotos reproduzidas são de Stahl e Wahnschaffe, do Rio de Janeiro, efetuadas em 1865 e os selos foram gravados e impressos na American Bank Note Company, de Nova Iorque.

O selo de 10 correspondia ao porte de impressos e jornais.

*O selo de 100 reais correspondia ao à nova taxa de carta simples, devido ao aumento de porte em 1865**

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1 de julho de 1866

Dom Pedro II - Cortados em Linha ou “Percê”

RHM 30 a 36; Yvert 30 a 36; Michel 23 a 29; Scott 61 a 67



A emissão D. Pedro II, com a separação dos selos mediante novo sistema chamado denteação em linha ou “Percê” aconteceu em 1876.

As chapas empregadas foram as mesmas utilizadas 10 anos antes, com os mesmos valores e finalidade..

*Os selos de 100 réis desta série apresentam apenas dois tipos **

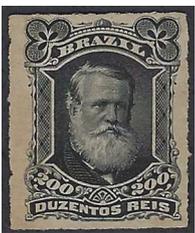
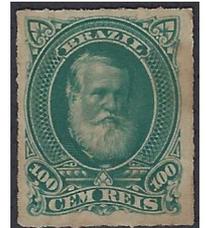
**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1877/78

Dom Pedro II - "Percê" - Barba Branca

RHM 37 a 46; Yvert 37 a 46; Michel 38 a 47; Scott 68 a 77



A emissão dos selos denominada "Barba Branca" veio substituir a de 1876, reproduzindo a fisionomia do Imperador como se apresentava na época.

As fotos reproduzidas, à exceção do selo de 20 reis, são da exposição de 1876, em Filadélfia, Estados Unidos, comemorativa do centenário da independência daquele país.

Os selos foram gravados e impressos na American Bank Note Company, de Nova Iorque, sendo os valores de 10 a 260 reis emitidos em 10 de agosto de 1877 e os demais, de 80 a 1000 reis em 4 de outubro de 1878.

*O selo de 260 reis correspondia ao porte de cartas do Brasil ao exterior. O de 300 reis, ao porte de cartas registradas. **

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos e História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

21 de agosto de 1878
Dom Pedro II - “Auriverde”

RHM 47; Yvert 47; Michel 37; Scott 78



*A emissão de D. Pedro II, também conhecida como “Abacaxi”, foi a primeira emissão bicolor da história postal brasileira**

15 de julho de 1881

Dom Pedro II - “Cabeça Pequena”

RHM 48 a 50; Yvert 48 a 50; Michel 48 a 50; Scott 79 a 81



A partir de 1881 foram empregados os selos fabricados na Casa da Moeda do Brasil indistintamente com os fornecidos pela American Bank Note Company.

*Com a finalidade de evitar o reaproveitamento dos selos já servidos e proteger o correio contra a fraude, a casa da Moeda empregou nestas emissões um papel frágil e tintas de fácil decomposição.**

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1882/1885

Dom Pedro II - “Cabeça Grande”

RHM 51 a 57; Yvert 51 a 56(?); Michel 51 a 52, 55 a 57, 55b;
Scott 82 a 86,88(?)



Nesta emissão voltaram os selos de 10 réis para o envio de jornais, revistas e impressos.

As chapas utilizadas nestes selos também foram utilizadas nos inteiros postais do Brasil Império.

O 200 réis apresenta dois tipos distintos de fundo e serviu para a remessa de cartas dentro do território nacional.

A picotagem desta emissão é bastante variada, pois a Casa de Moeda substituía os pínos das máquinas com muita frequência;

*Os selos de 200 réis foram emitidos para atender o porte das cartas para o exterior, uma vez que em 1879 foi criada a UPU— União Postal Universal**

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1883

Dom Pedro II - Fundo Cruzado e Linhado

RHM 58 e 59; Yvert 57 e 58; Michel 57 e 58; Scott 89 e 90



Nesta emissão aparece pela primeira vez a palavra "Correio" em um selo postal brasileiro.

*Este selo foi imitado em março de 1883 com o fundo cruzado. A chapa, entretanto, foi deixando o fundo empastado, razão pela qual, em abril do mesmo anos o selo passa a ser impresso com o fundo linhado.**

19-6-1884

Dom Pedro II - "Cabecinha

RHM 60; Yvert 61; Michel 53; Scott 91



Neste selo aparece D. Pedro II com 51 anos de idade.

*A casa da Moeda mostra sua preocupação exagerada com a reutilização do selo já circulado e emprega uma tinta que desbota muito com o passar do tempo**

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

1884/1888

Tipos Cifra, Cruzeiro do Sul, Coroa Imperial e Pão de Açúcar

RHM 61 a 69; Yvert , 60, 62 a 67 ; Scott 87, 87a,89,90,92 a 98



Cada valor desta série, a última imperial, foi criado para uma finalidade postal. Os selos de 20 réis foram utilizados para a remessa de impressos, convites, etc.

O selo de 50 réis foi utilizado para o Correio Urbano e os de 100 réis para o primeiro porte nacional.

Os demais valores foram utilizados para remessas de cartas registradas, de pacotes e de envelopes para remessa de dinheiro.

*Os selos de 700 e 1000 réis foram gastos já na República. Raramente são encontrados nestes selos carimbos da época imperial.**

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL
SÉCULO XIX
IMPÉRIO
(1843-1899)

SELOS PARA JORNAIS

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA

www.selosefilatelia.com.br

BRASIL - IMPÉRIO

SELOS PARA JORNAIS

1º de Fevereiro de 1889
Cifras Oblíquas

RHM J - 1 a J - 9; Yvert 1 a 9; Michel 67 a 75; Scott P - 1 a P - 9



Em 1846 foi criado o selo de 10 réis (inclinado) para franqueamento de jornais, mas o emprego de selos exclusivos para os serviços de remessa de periódicos consolidou-se em 1854 quando foram emitidos os "coloridos" de 10 e 30 réis, impressos em azul.

*Posteriormente estes selos foram destinados à franquia em geral e em 26 de março de 1888 foram criados os selos de cifras oblíquas, emitidos em primeiro de janeiro de 1889, na cor laranja.**

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL - IMPÉRIO

SELOS PARA JORNAIS

1 de maio de 1889
Cifras Oblíquas - Novas Cores

RHM J - 10 a J - 18; Yvert 10 a 18; Michel 76 a 84; Scott P - 10 a P - 18



*Em maio de 1889 foram emitidos novos selos para jornais, impressos em cores diferentes, com os mesmos valores da emissão anterior.**

**Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)*

BRASIL
SÉCULO XIX
IMPÉRIO

(1843-1899)

SELOS PARA PORTEAMENTO
TELEGRÁFICO

JOÃO ALBERTO CORREIA
DA SILVA

www.selosefilatelia.com.br

BRASIL - IMPÉRIO

SELOS PARA PORTEAMENTO TELEGRÁFICO

1869

Tipos diversos com carimbo de controle no verso
RHM T-1 a T- 3; Yvert 1 a 3; Michel ? a ?; Scott ? a ?



Cópia de imagem do selo,
publicada no catálogo RHM*

*Os selos telegráficos surgiram no Brasil em 1869, depois que o explorador da Linha Rio de Janeiro—Ouro Preto, obteve a necessária autorização pelo Decreto 4350 de 5 de abril de 1869.**



1871

Tipos diversos sem carimbo de controle no verso

RHM T- 4 a T- 6; Yvert ? A ?; Michel ? a ?; Scott ? a ?



Texto base: Catálogo Enciclopédico de Selos & História Postal do Brasil - Das Origens a 1899 (RHM)

BRASIL - IMPÉRIO
SELOS PARA PORTEAMENTO TELEGRÁFICO

1873

Tipo “Vale para Transmissão”

RHM T-7; Yvert ?; Michel ? a ?; Scott ? a ?



1869

Tipo “B” modificado—Algarismos Redondos

RHM T- 8 a T-11; Yvert 4 a 7; Michel ? a ?; Scott ? a ?

